



Trabalho 2107

PERFIL DAS ADOLESCENTES ATENDIDAS NO PROGRAMA DE PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO UTERINO NA USF PARQUE AMAZÔNIA I EM BELÉM-PARÁ NO ANO DE 2012¹

Aline Macedo de Queiroz*

Francisca Elissandra Ribeiro dos Santos**

Geiziania Silva Soares**

Karine Ximenes Vericio**

Marta Monteiro Gonçalves**

Oziele Lairy Carneiro da Silva**

Introdução: A sexualidade é uma dimensão fundamental de todas as etapas da vida, de homens e mulheres, envolvendo práticas e desejos relacionados à satisfação, à afetividade, ao prazer, aos sentimentos, ao exercício da liberdade, à saúde. Para adolescentes e jovens esta dimensão se traduz em campo de descobertas, experimentações e vivência da liberdade, como também, de construção de capacidade para a tomada de decisões, de escolhas, de responsabilidades e de afirmação de identidades, tanto pessoal como políticas ⁽¹⁾. Portanto, as adolescentes são mais vulneráveis e estão mais expostas aos agentes potencialmente associados ao Câncer de Colo do Útero (CCU), por apresentarem as zonas de transformação do colo uterino, localizada na ectocérvice. De acordo com a Organização Mundial de Saúde é importante que seja oferecido o exame Preventivo do Câncer de Colo do Útero (PCCU) facilitando o acesso da população, principalmente da população jovem ⁽²⁾. Uma das formas de se estabelecer uma assistência integral às adolescentes é o conhecimento do comportamento de saúde registrado nos prontuários pelos profissionais. Segundo COFEN as informações contidas no prontuário servem de fonte de consulta para a inspeção e auditoria de enfermagem, permitem o planejamento da assistência e que sejam feitas as estatísticas de atendimento ⁽³⁾. Diante do exposto e da experiência vivenciada em campo de prática surgiu o interesse dos pesquisadores em conhecer sobre o PCCU realizado em adolescentes adscritas na área da Unidade de Saúde da Família Parque Amazônia I. **Objetivo:** Conhecer o perfil das adolescentes que realizaram o PCCU no ano de 2012, analisar a prevalência de alterações nos exames das adolescentes atendidas, bem como avaliar a qualidade dos registros em prontuários. **Metodologia:** Trata-se de uma de pesquisa transversal, descritiva com abordagem quantitativa. Este estudo foi desenvolvido na Unidade de Saúde da Família Parque Amazônia I, no Bairro da Terra Firme, na cidade de Belém-PA, no período de fevereiro a abril de 2013. A população estudada foram as adolescentes nascidas entre os anos de 1994 a 2001 da área adstrita da USF. Três etapas foram transcorridas para coleta de dados: a primeira foi a elaboração de um formulário de coleta de dados contendo informações relevantes para traçar o perfil das adolescentes que realizaram PCCU no referido ano, como: idade que realizou o PCCU, início da atividade sexual, número de parceiros, ocupação, escolaridade, estado civil, número de gestações, método contraceptivos. A segunda foi a seleção da amostra através dos registros contidos no caderno de controle do PCCU, perfazendo um total de 22 adolescentes que realizaram o exame no ano de 2012. A terceira etapa foi o levantamento dos prontuários para preenchimento do formulário. Apenas foram encontrados 12 prontuários dos 22 registros. Durante o preenchimento dos formulários, surgiu a necessidade de criar um item para contemplar as informações não registradas no caderno do PCCU ou no prontuário, esses dados foram listados no item “não informa”. Os dados foram compilados e analisados por

¹*. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Pará–UFPA, Membro do grupo de pesquisa EDUGESPEn e Diretora Científica e cultural da ABEn–Sessão Pará. E-mail: alinemacedo@ufpa.br

***. Discentes do 3º semestre do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Pará.



Trabalho 2107

meio de tabelas e gráficos confeccionados em Microsoft Excel 2007, Microsoft Word 2007.

Resultados: Das 22 adolescentes selecionadas, apenas, 12 prontuários foram encontrados e analisados. Verificou-se que 83% das adolescentes que realizaram PCCU tinham entre 16 e 18 anos; quanto ao início da atividade sexual, 75% dos prontuários não informavam a idade; 50% eram nulíparas, 8,3% primigestas, 25% secundigestas e 16,6% não foram encontrados registro nos prontuários; em relação ao número de parceiros, 100% dos prontuários das adolescentes analisados, não constavam essa informação; apenas em três prontuários foram encontrados o registro quanto ao uso ou não de métodos contraceptivos, duas adolescentes faziam uso de anticoncepcional injetável, e uma relatou não usar nenhum método e 75% não constam no prontuário; quanto aos resultados do PCCU, 58% apresentam alterações benignas, e 42% não constam nos prontuários. Esperava-se utilizar o livro de registro e prontuários para o preenchimento do formulário, no entanto, as informações contidas foram insuficientes para a coleta de dados. O objetivo da pesquisa ficou comprometido por essas inconsistências, instigando-nos para análise crítica acerca da importância do preenchimento completo das informações no prontuário. **Conclusão:** A ausência de informações principalmente no que se refere ao número de parceiros e métodos contraceptivos usados, interfere na qualidade da assistência prestada por serem indicadores de risco para o câncer de colo uterino. Os objetivos traçados não foram alcançados em sua plenitude, o que impossibilitou o conhecimento do perfil das adolescentes atendidas na Unidade de Saúde da Família Parque Amazônia I, revelando que a pesquisa científica, algumas vezes, encontra fatores limitantes. As informações registradas no formulário de requisição de exame citopatológico deveriam estar registradas no prontuário. Portanto, torna-se necessário criar estratégias que organizem o serviço de saúde de forma qualificada às adolescentes residentes nesse território. **Implicações para a Enfermagem:** A pesquisa enfatiza a importância do preenchimento de dados completos nos prontuários pelos profissionais de enfermagem, pois assim será possível o planejamento da assistência integral à saúde dessas adolescentes.

Descritores: Adolescente; Prevenção de Câncer de Colo Uterino; Prontuário.

Eixo II – Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde.

Referência:

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Marco teórico e referencial: saúde sexual e saúde reprodutiva de adolescentes e jovens / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2006.
2. Pan American Health Organization. OMS. Regional strategy and plan of action for cervical cancer prevention and control. Washington, D.C., USA, 29 September-3, October 2008. Disponível em: < www.paho.org/asp >. Acesso em 02/03/2013.
3. COFEN. Por quê as anotações de Enfermagem são importantes? O uso de carimbo é obrigatório? Disponível em: < http://novo.portalcofen.gov.br/por-que-as-anotacoes-de-enfermagem-sao-importantes-o-uso-do-carimbo-e-obrigatorio_15619.html > Acesso em 01/04/2013.